

Comunicado de imprensa, 26 de maio de 2021

A Edc celebra 30 anos. Hoje, mais do que nunca, é necessária uma Economia de Comunhão

Em maio de 1991, Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares, sobrevoando São Paulo, no Brasil, ficou impressionada com o contraste entre os arranha-céus e a miríade de favelas que os rodeavam. Como resposta a esta contrastante desigualdade social nasceu a [Economia de Comunhão](#) (Edc), que cumpre 30 anos no próximo dia 29 de maio de 2021. A este projeto aderiram, até ao momento, mais de 1000 empresas e 15 incubadoras empresariais em várias partes do mundo.

Este aniversário vai ser celebrado com um evento online a partir de Itália, com o objetivo de refletir sobre o percurso realizado, e perspetivar o futuro, tendo em conta que “Os jovens farão profecias se os adultos sonharem”. O programa, em anexo, terá início às 12 horas, através do canal youtube dos Focolares, no seguinte endereço: <https://youtu.be/3joXe3qID1g>.

No programa serão abordadas as origens históricas e espirituais da Economia de Comunhão com testemunhos de várias partes do mundo, e outros temas aprofundados com a intervenção de vários especialistas, como Stefano Zamagni, economista; Vera Araújo, socióloga; Alberto Ferrucci, empresário e “pioneiro” da EdC; Benedetto Gui professor do Instituto Universitário Sophia; Margaret Karram e Jesús Morán, presidente e copresidente do Movimento dos Focolares; Luigino Bruni, economista, Coordenador do projeto Economia de Comunhão, entre outros.

O programa conta ainda com a participação artística do Grupo Internacional Gen Verde, sob a direção de Maria Amata Calò.

Em Portugal a comemoração será realizada com um momento diálogo presencial e online, com a participação de vários convidados “Amigos e Companheiros de Viagem por uma Nova Economia”, numa transmissão a partir da Cidadela Arco-Íris (Abrigada, Alenquer), entre as 16h30 e as 17h30, que poderá ser acompanhada, igualmente, através do canal youtube dos focolares.

Como refere Luigino Bruni, Coordenador da Economia de Comunhão: “Esperamos que sejam muitos para celebrar trinta anos de comunhão, de partilha com os pobres, de uma economia dos cinco pães doados que se tornam mil e saciam a multidão. Uma festa de gratidão, jovens e futuro. Porque a Economia de Comunhão é um bem comum global, um dom para todos”.